

Combate ao tabagismo

Na PB, 80% dos pacientes com câncer de pulmão são fumantes

José Alves
zavieraz@gmail.com

A campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo, que é comemorado amanhã (dia 29), será aberta às 9h no Shopping Tambiá, em João Pessoa. Segundo informações da coordenadora do Núcleo de Doenças e Agravos não Transmissíveis da Secretaria de Saúde do Estado, Jerlane Carvalho de Oliveira, durante a abertura da campanha serão expostos cartazes contando a história do tabagismo e também serão distribuídos informativos sobre os males do cigarro.

Jerlane de Oliveira informou que atualmente os dados sobre o número de fumantes estão otimistas, porque, segundo pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, em todas as capitais do País, diminuiu o número de adolescentes fumantes. No ano de 2009, os dados apontavam que 29% dos jovens fumavam. Atualmente, os números tiveram uma queda de 18,5% entre adolescentes na faixa etária entre 12 a 17 anos. O estudo também mostrou resultados otimistas entre os adultos, uma vez que houve uma redução de 33,8% no número de fumantes adultos nos últimos dez anos. Ela explicou ainda que a redução no número de fumantes entre adolescentes e adultos, ocorreu pelo avanço das políticas públicas realizadas pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Mas mesmo com a queda do número de fumantes em todo o Brasil, o Ministério da Saúde informa que aproximadamente 200 mil pessoas morrem por ano no Brasil em razão do fumo. No Estado da Paraíba, 11,5% da população mantém o hábito de fumar, ou seja, cerca de 457 mil paraibanos são fumantes. Desse total aproximadamente 91 mil estão na capital.

Óbitos por câncer
Ainda segundo informa-



FOTO: Edson Matos

Cerca de 50 doenças graves estão relacionadas ao tabaco, entre elas câncer de pulmão, boca, laringe, estômago, leucemia e infarto

ções do Ministério da Saúde, a doença mais intimamente relacionada ao tabagismo é o câncer de pulmão e, na Paraíba, 80% dos pacientes que são diagnosticados com câncer de pulmão são fumantes. No ano de 2013, segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado, 358 pessoas foram a óbito por câncer de pulmão, em 2014, foram 390 pessoas. Em 2015, o número de óbitos por câncer de pulmão aumentou para 418 e, neste ano, até o mês de julho, 234 fumantes perderam a vida diagnosticados com câncer de pulmão.

Doenças causadas

A nicotina, presente no cigarro, causa dependência e age na região do cérebro relacionada com o prazer. Além das alterações físicas, emocionais e comportamentais, cerca de 50 doenças graves estão relacionadas ao tabaco, entre elas: câncer de pulmão, boca, laringe, estômago; leucemia; infarto; bronquite; infecções respiratórias; trombose vascular. A fumaça do cigarro tem mais de 4.600 substâncias, entre elas 40 são cancerígenas.

Ações de sensibilização e mobilização

Criado em 1986 pela Lei Federal nº 7.488, o Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto, tem como objetivo reforçar as ações nacionais de sensibilização e mobilização da população brasileira para os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo tabaco.

No Brasil, o INCA é o órgão do Ministério da Saúde que coordena o Programa Nacional de Controle do Tabagismo. O programa visa a prevenção e a cessação do tabagismo na população por meio de ações que estimulem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis e que contribuam para a redução da incidência e da mortalidade por câncer e doenças do tabaco-relacionadas no país.

Dentre as atividades do programa, incluem-se ações educativas que objetivam manter um fluxo de informações contínuas sobre tabagismo. Os eventos e campanhas das datas institucionais, como é a campanha de 29 de agosto, integram esse contexto e objetivam dar visibilidade à prevenção e ao controle do tabagismo.

O consumo de cigarros é a mais devastadora causa evitável de doenças e mortes prematuras da história. Hoje, o tabagismo representa um dos mais graves problemas de saúde pública configurando-se numa epidemia que compromete, não só a saúde da população, como também a economia do País e o meio ambiente.

Consumo de cigarros é a mais devastadora causa evitável de doenças e mortes prematuras da história e compromete a saúde, a economia do País e o meio ambiente

Caps ajudam os pacientes na PB

Na Paraíba, existem hoje 37 Centros de Referência para Tratamento dos Fumantes, onde se pode buscar apoio para se livrar do vício em nicotina. O serviço é oferecido em Unidades de Saúde da Família, em Centros de Atenção Psicossocial (Caps); Centros de Atenção Integral à Saúde (Cais); Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e Centros de Saúde. Em alguns casos, os pacientes abandonam o cigarro com menos de um mês de acompanhamento.

Medicamentos

O tratamento nesses locais é mantido pelo Ministério da Saúde, que faz a entrega de medicamentos à Secretaria de Saúde do Estado, que, por sua vez, repassa os medicamentos para os Cais dos municípios. O Estado, segundo Jerlane Oliveira, fica responsável pela distribuição dos medicamentos às Secretarias Municipais de Saúde, que formam as equipes que monitoram os trabalhos nas unidades de saúde.

Ela informou, ainda, que a Secretaria de Saúde do Estado mantém o Caps AD Jovem Cidadão, localizado na Rua Sinéio Guimarães, bairro da Torre, próximo à Secretaria da Saúde que atende jovens e adultos que queiram parar de fumar. Lá, desde o mês de junho passado, funciona um programa que realiza uma reunião por semana para as pessoas interessadas em abandonar o cigarro. Nas reuniões, são realizadas palestras sobre os males do cigarro.

Continua na página 18

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Modernismo e tropicalismo: revolucionários

Da Semana de Arte Moderna, em 1922, até este agosto/setembro de 2015, só aconteceu um movimento cultural de importância semelhante aos tempos de Mário e Oswald de Andrade: o tropicalismo.

Como o mofo passadista não foi eliminado, terminaram tendo pontos comuns o modernismo e o tropicalismo - este, 45 anos depois. Um dos principais tocaram no cerne do capitalismo no ainda chamado (queiram ou não queiram) Terceiro Mundo, que é a nossa dependência. A economia dominante sempre evoluindo o plano da cultura com seus tentáculos.

Modernistas e tropicalistas denunciaram o bacharelismo e as camadas cultas, que permanecem alheias à realidade de um país que produz um hip-hop de bom nível. Veja-se a expansão da Cuía (Central Única das Favelas) e a realização de eventos que atraem jovens informados com as tais malandragens do "status quo".

Entre loucos e lúcidos, doentes e sadios, crentes e ateus, somos todos iguais nesta noite, como naquela música gravada por Ivan Lins. Ele levantava plateias estudantis, acreditando numa mais ou menos imediata



mudança nas estruturas políticas (que até hoje não aconteceu com profundidade).

A China ainda estava longe no cinema e eu, na plateia, também, vendo "A China é vizinha", de Marco Bellocchio, e "La chinoise", de Jean-Luc Godard. Hoje, a China está perto, com seus produtos espalhados em calçadas e lojas do Brasil, como o belo jarro de flores que comprei na semana passada.

O furacão tropicalista que que - em 1967, 68 - derrubou chalés culturais no campo e à beira-mar, sem galopes e beletrismos, já tinha resolvido bem algumas dessas questões contraditórias circulantes na "minha" geração, ao beber na fonte dos modernistas, principalmente na do "santo maldito" Oswald de Andrade.

Dá! nasceu a lucidez da loucura. Passados tantos anos, discos e poemas de tanta gente, amplificou-se tudo na loucura da lucidez. Seria algo como o teorema cinematográfico de Pier Paolo Pasolini.

No país de tantas duplas bregasertanejas (??), a lucidez e a loucura fazem um pacto misturando paz e violência. O pacto: afastar-se dos hipócritas rondando ao redor. Nesta sociedade, será mais difícil achar uma cura para a hipocrisia do que para a Aids. Pelo menos na questão da Aids temos um adversário conhecido, mesmo potente. Na hipocrisia, como indica o próprio significado do termo, é difícil (re) conhecer algumas nuances.

Lucidez é coisa boa. Gosto. Loucura? Também.

Sempre são dois estados abertos em "minh'alma" (como diziam os poetas da Inconfidência). Assim, entre a lucidez da loucura e a loucura da lucidez, estamos colhendo os frutos de ainda indecifrável século 21, apesar de já estarmos na metade da sua segunda década.

Quanto aos hipócritas, já nasci vacinado contra esse tipo de gente.

Geléia geral

■ ■ ■ "Abaporu" (ao lado) é uma pintura a óleo da artista Tarsila do Amaral, uma das integrantes do movimento modernista. Hoje é a tela brasileira mais valorizada no mundo, tendo alcançado o valor de US\$ 2,5 milhões. Encontra-se exposta no Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (MALBA).

■ ■ ■ Foi pintada em óleo sobre tela em 1928 por Tarsila como presente de aniversário ao escritor Oswald de Andrade, seu marido na época. ■ ■ ■ Me falaram que o primeiro navio brasileiro torpedeado pelos alemães chamava-se Cabedelo. Foi em 14 de fevereiro de 1942, seis dias depois do nascimento de meu saudoso irmão Marcus Aranha. ■ ■ ■ Às vezes penso que o que mais falta na



Paraíba não é trabalho, mas memória.

■ ■ ■ Antecipem pela madrugada, no meio de uma insônia inexpressível, fique com medo de ser meu clone. Quando acabar o maluco sou eu?

■ ■ ■ Wills Leal está preparando um grande evento do cineclub de Academia Paraibana de Letras. Será exibido "Vidas Secas". Seu diretor, Nelson Pereira dos Santos, será convidado a vir a João Pessoa. Cinéfilos, correm!

DIA MUNDIAL DE COMBATE AO FUMO

PB tem três hospitais de referência

José Alves
zaveira2@gmail.com

Os hospitais de referência no Estado que trabalham diretamente no combate aos tipos de câncer relacionados ao uso do tabaco – pulmão, esôfago e laringe – são o Napoleão Laureano; Oncoclínica e Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa; e Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba (Fap) e Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande.

Você que é fumante deve se livrar com urgência desse vício porque, segundo o Ministério da Saúde, o tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável em todo o mundo.

A OMS estima que um terço da população mundial adulta – cerca de 1,2 bilhão de pessoas – seja de fumantes. De acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer, a Paraíba possui atualmente cerca de 457 mil fumantes e,

destes, aproximadamente 91 mil estão em João Pessoa. As doenças geradas pelo tabagismo ainda acarretam em aproximadamente 200 mil mortes por ano no Brasil.

No mundo, informa o Instituto Nacional de Câncer - Inca, são seis milhões de óbitos anuais. O tabaco é um fator importante no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como câncer, doenças pulmonares e cardiovasculares. Ainda de acordo com a entidade, os custos para o sistema de saúde são de R\$ 23 bilhões ao ano.

OMS estima que cerca de 1,2 bilhão de pessoas da população mundial adulta seja de fumantes



FOTO: Reprodução/Internet

Em todo o mundo ocorre seis milhões de óbitos anuais e os custos para o sistema de saúde são de R\$ 23 bilhões ao ano

Ações que buscam frear o consumo de tabaco

A redução no consumo do tabaco no Brasil é resultado de uma série de ações desenvolvidas pelo Governo Federal para combater o seu uso. A política de preços mínimos é um exemplo, pois está diretamente ligada à redução do consumo do cigarro em todas as faixas etárias. Considerando que a experimentação de

cigarro entre os jovens é alta e que cerca de 80% dos fumantes iniciam o hábito antes dos 18 anos, o preço é um inibidor.

Outra ação importante foi a legislação antifumo que proibiu o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos e outros produtos fumígenos, derivados ou não do tabaco, em locais de uso

coletivo, públicos ou privados - mesmo que o ambiente esteja só parcialmente fechado por uma parede, divisória, teto ou até toldo.

O Ministério da Saúde também ampliou ações de prevenção com atenção especial aos grupos mais vulneráveis (jovens, mulheres, população de menor renda e escolaridade

de indígenas, quilombolas), assim como contribuiu para o fortalecimento da implementação da política de preços e de aumento de impostos dos produtos derivados do tabaco e álcool. Houve também o fortalecimento, no Programa Saúde na Escola (PSE), das ações educativas voltadas à prevenção e à redução do uso

de álcool e do tabaco. Com o intuito de reduzir o número de pessoas com câncer, entre outras doenças crônicas não transmissíveis, o Ministério da Saúde juntamente com as Secretarias de Saúde de todo o País vêm investindo fortemente no controle do tabagismo. Para combater o hábito de fumar entre jovens e adul-

tos, foram criados Centros de Referência em Abordagem e Tratamento dos Fumantes nas unidades de saúde de maior densidade tecnológica e em hospitais capacitados. Nesses centros são ofertados gratuitamente medicamentos como adesivos, pastilhas, gomas de mascar (terapia de reposição de nicotina) e bupropiona.

Fala povo

Dia Nacional de Combate ao Fumo ocorre amanhã e, segundo o Ministério da Saúde, pessoas que fumam têm 10 vezes maior chance de desenvolver câncer, quando

"Sou totalmente contra o cigarro porque ele causa muito mal às pessoas e também porque a consequência de quem fuma muito é ganhar um câncer de pulmão quando atinge a maior idade"



WILLAME LOPES DA SILVA
Segurança

"Não fumo, mas sou fumante passiva porque tenho uma irmã que fuma e, de tanto fumar, ela foi diagnosticada com um câncer na laringe. E isso aconteceu porque ela fuma desde os 16 anos"



JACIRA DE ARAÚJO PEREIRA
Doméstica

"Atualmente sou contra o cigarro, mas fumei 10 anos de minha vida. Deixei esse vício depois que fui diagnosticada com um nódulo na garganta. Se não fosse isso não deixaria esse vício."



MADELOM ALVES FREITAS
Costureira

"Nunca fumei e nem quero experimentar porque até hoje não vejo nenhum benefício no cigarro. O fumo pra mim é sinônimo de câncer e eu agradeço a Deus a saúde que tenho. Então porque jogar minha saúde fora?"



SOLEDADE OLIVEIRA
Guia de turismo

"Nunca fumei e com certeza tenho um pulmão limpo. Jamais morrerei de câncer de pulmão ou de outro tipo de câncer que seja causado pelo cigarro. Nunca gostei de fumar porque o cigarro também provoca a impotência."



EVANDRO RAMOS
Técnico em edificações

"Já fumei, mas depois de um tempo vendo diversas pessoas amigas minhas sendo diagnosticadas com câncer decidi mudar meus hábitos e a primeira coisa que fiz foi parar de fumar. Hoje sou contra"



FELIPE VIEIRA DA SILVA
Mecânico

FOTOS: Edson Matos

Elejo

Fábio Mozart

Quarenta anos de teatro amador no interior da Paraíba

No dia 22 de agosto de 1976, fundamos o Grupo Experimental de Teatro de Itabaiana com a apresentação da peça "A peleja de Lampião com o Capeta", original de Fábio Mozart, no palco do Itabaiana Clube.

No elenco, Idalmo da Silva, Beto, Osório Cândido, Beth Rodrigues Erclio e Romualdo Palhano. O figurino e cenário foram assinados por Jandira Lucena.

O grupo montou vários espetáculos, entre eles: A Paixão de Cristo; A peleja de Lampião com o Capeta; ABC de Zé da Luz, o poeta do povo; Três momentos do teatro paraibano; O Batalhão das Sombras; GETI - 10 Anos; Cantiga de ninar na rua; O banquete final, entre outros.

Para comemorar os quarenta anos, o GETI produzirá "O banquete final e outras autofogias", texto/colagem de poemas de Fábio Mozart, Carlos Drummond de Andrade e Augusto dos Anjos.

Normando Reis, Jacinto Moreno, Fred Borges, Zé Severino, Giuzeppe, Edgêns Gonçalves, Joêlda Fidelis, Das Dóres Neta, Marcos Veloso, Jandira Lucena e Fábio Mozart formam um dos grupos mais longevos da Paraíba, e um dos únicos (além do TECA de Cabedelo) a ter um livro

narrando sua trajetória, de autoria do ex-getiano Romualdo Palhano. (O teatro na terra de Zé da Luz.)

Segundo Normando Reis, um dos mais antigos componentes, manter viva a cultura brasileira, a tradição e a importância do teatro, é o principal objetivo do grupo, que luta para que o teatro se torne cada vez mais acessível a todos.

O grupo foi o responsável por fundar a Sociedade Amigos da Rainha do Vale do Paraíba e o Ponto de Cultura Cantiga de Ninar.

Citando o ator e poeta Sander Lee:

"Em janeiro de 2010, recebi a visita do professor Dr. Romualdo Palhano, da Universidade Federal do Amapá, quando esteve cursando o seu pós-doutor em João Pessoa, relembrando o nosso tempo do GETI. Pedi-me para escrever uma síntese daquela tão rica experiência, para o seu próximo livro. Foi-lo de bom grado, porque o GETI para mim foi uma grande escola para as atividades que desenvolvo hoje como declamador, palestrante motivacional e mestre de cerimônias.

lendo o blog TOCA DO LEÃO, do jornalista e teatrólogo Fábio Mozart, depa-

re com o texto, antes mesmo da saída do livro. Al lembrei-me que o Mozart sempre está à frente do seu tempo!

Eu havia consumido praticamente todos os livros da incipiente biblioteca do Colégio Estadual de Itabaiana e da sala de leitura do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, não restando muitas outras "viagens" para fazer na Itabaiana dos anos setenta. Bateu-me uma angústia danada, porque queria discutir Machado de Assis, Eça de Queiroz, Graça Aranha, José Lins do Rego, mas meus amigos só queriam discutir futebol.

O ator francês, Jean-Louis Barrault, disse que "o teatro é o primeiro soro que o homem inventou para se proteger da doença e da angústia". Acho que foi na busca desse soro que entrei no Grupo Experimental de Teatro de Itabaiana - GETI. E dei-me bem! Alarguei meus horizontes. Naveguei em mares como Bertolt Brecht e Plínio Marcos, sem deixar de banhar-me no regionalismo de Zé da Luz e do grande Leandro Gomes de Barros.

Fui um privilegiado em ter participado do GETI. O nível de discussões sempre foi alto. Os encontros regionais

de teatro, os eventos de poesias, o relacionamento com a Federação Paraibana de Teatro Amador, as suas mostras, foram salutares na minha formação artística. Outro ponto forte é que os integrantes do GETI eram engajados. E toda "mise-en-scène", na verdade, concorria para politizar os homens, naquele mundo conturbado do reacionarismo. Fato que dilatou a minha consciência política.

Como tudo tem seu preço, bateu-me uma angústia na cidade de São Miguel de Taipu, num debate com o público, após a apresentação de um texto político de Plínio Marcos. Alguém perguntou a um espectador o que mais gostara no desenvolvimento da peça. Ele respondeu: "A carreirinha que o ator deu!" Éramos perseverantes, entretanto, e fazíamos a nossa parte de jovens responsáveis e comprometidos com a mudança do Brasil. Não foi fácil! Já dizia Henrique Jardiel Poncela, dramaturgo espanhol, que "o teatro é um meio muito eficaz de educar o público; mas quem faz teatro educativo encontra-se sempre sem público para poder educar". Era uma eterna busca por esse público."



Um dos principais cartões postais da capital, o conjunto arquitetônico do Mosteiro de São Bento impressiona pela harmonia e beleza de suas linhas, apesar de ostentar uma arquitetura sóbria ao público

Mosteiro de São Bento é obra secular dos beneditinos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A história registra que monges beneditinos chegaram a Paraíba em 1590 e iniciaram a construção do conjunto formado pela Igreja e Mosteiro de São Bento, ambos invocados sob a proteção de Nossa Senhora do Monte Serrat. Na Espanha, 13 séculos atrás, a santa livrou os habitantes de Barcelona de serem mortos pelos Mouros. Em Santos (SP), uma avalanche matou os piratas holandeses que invadiram a cidade, no século XVII. E, na Paraíba, seu monumento se destaca como um dos principais aqui erguidos para cultos religiosos. Já o Instituto Histórico Geográfico e Artístico da Paraíba (IHGP) o considera "um dos mais importantes do País, no seu estilo e na sua época"

Mais conhecido como Mosteiro do Calvário o conjunto arquitetônico do Mosteiro de São Bento impressiona pela harmonia e beleza das linhas, apesar da arquitetura sóbria. Mas voltemos a falar da Virgem, seus milagres e sua história. No Brasil, Nossa Senhora do Monte Serrat mostra seu primeiro milagre no século XVII, em Santos. É quando soldados da Cia das Índias Ocidentais, apoiados pela monarquia holandesa, invadem Santos e saqueiam a cidade. Os habitantes se refugiaram no monte São Jerônimo, segundo informa Fernando Gregório, arquiteto da Cúria Diocesana local. Ao tentarem escalar a colina, uma avalanche de pedra mata os invasores. E os que estavam ainda na base fogem. Lá no alto existia uma capela, onde os refugiados se esconderam, e que fora



Nossa Senhora do Monte Serrat; mosteiro foi erguido sob sua proteção

construída pelo governador geral D. Francisco de Souza. Depois, o monte e a igreja, já dotada de uma imagem da Virgem, foram reabastecidos com o nome de Nossa Senhora do Monte Serrat.

Em 2014 a Igreja Católica celebrou o 60º aniversário de Nossa Senhora do Monte Serrat como padroeira de Santos desde 1954, por determinação do papa Pio XII. À Virgem, também é atribuído o milagre do cargueiro Araguary, que escapou de um naufrágio, sob violenta tempestade, depois de a tripulação ajoelhar-se no convés e fazer-lhe uma série de promessas e orações. A tradição conta que a imagem de Nossa Senhora do Monte Serrat foi levada por São Pedro, para uma caverna da Catalunha, quando os mouros invadiram a Espanha, no século

8. Um pastor encontrou-a quase 200 anos depois. Foi batizada com este nome, por causa da região, que consta de um relevo de rochas dentadas e pontiagudas, semelhantes a um serrate.

Construção

Moura Filha afirma que ao chegarem a Paraíba, por volta de 1595, os monges beneditinos deram início à organização do patrimônio do futuro Mosteiro de São Bento. Sob a invocação de Nossa Senhora do Monte Serrat, a construção se iniciou em 1600. Por outro lado, os beneditinos se dedicaram com esmero à catequese indígena, até a dissolução desse sistema, em 1760. O historiador Guilherme Lins cita que em 1618 já existia uma primeira versão pronta do conjunto arqui-



Igreja é um dos principais templos que abriga manifestações religiosas católicas

tetônico. Na cronologia organizada por Eugênio Lins, a Igreja atual foi iniciada nos princípios do século XVIII e concluída em seu terceiro quartel, mas guardou as características arquitetônicas iniciais. Construída no período 1722-1740, a capela-mor destaca o Arco-Cruzeiro, cujo retábulo é do século XIX. O frontispício levou 43 anos para ser construído (1718-1761).

Quando o conjunto ainda era mosteiro, (nas décadas de 1910-1920), a Igreja sofreu transformações, sendo provável que nessa época ocorreram as demolições da galeria sul e da capela lateral norte. Com maior intensidade, a Igreja foi classificada pelo Iphan em 1957. Suas principais intervenções foram a retirada de revestimentos em argamassa e a

caiação das cantarias, verificadas entre 1954 e 1955. A contenção das encostas com muro de arrimo ocorreu em 1971. Já o restauro total, obra da Oficina-Escola de Revitalização do Patrimônio Histórico de João Pessoa, foi feito no período 1988-1995.

Conjunto é um dos mais importantes do País, no seu estilo e na sua época, conforme avalia o IHGP

Goretti Zenaide

Ele disse
 "A internet virou o novo pelourinho, onde ignorantes falam mal do que não sabem e lincham o que não conhecem"
 SEBÁSTIAN DE ALBUQUERQUE MELLO

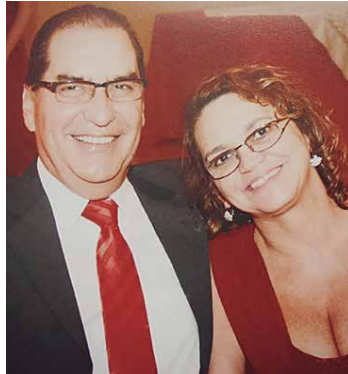
Ela disse
 "As redes sociais profissionalizaram a imbecilidade. Invejosos se acham doutores e a maledicência ganhou ares de debate profundo"
 TATI BERNARDI

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretizenaide

FOTOS: Arquivo

Orações

A BIENAL Internacional do Livro movimentou a cidade de São Paulo onde hoje acontece, entre os muitos lançamentos, o do livro "Minhas Orações - Turminha da Mônica", por Mônica Sousa, filha de Maurício de Sousa que inspirou a criação do famoso personagem. A obra, escrita por Padre Luís Erlin e ilustrada por Maurício de Sousa, traz 40 orações ecumênicas para crianças.



Wilfredo Maldonado e Ruth Avelino que está amanhã aniversariando

Amigas para sempre

O TRADICIONAL encontro do Clube Amigas para Sempre mudou este mês de local, será amanhã no restaurante Blü nelle, na Av. Epitácio Pessoa a partir das 17h.

Sob o comando de Ezilda Rocha e Roziane Coelho o evento terá desfile da Maison Aparecida Farias e comemoração das aniversariantes Maria Júlia Ferrer, Hêlia Botelho, Nidia Azevedo, Tereza Vaz, Terezinha Cavalcanti, Ulma Simões, Susy Torres e Iolanda Dore.

As associadas ainda levarão fraldas geriátricas que serão doadas à Associação Fanuel que atende idosos.

FOTO: Dalva Rocha



A aniversariante de hoje, Ulma Simões e Conceição Imperiano

Parabéns

Domingo: Sras. Ulma Simões, Magdala Cavalcanti de Melo e Maria de Lourdes Cavalcanti de Albuquerque, empresárias Ana Luiza Carrilho, Ediliane Marinho e Jaqueline Rocha Cavalcanti, executivos Cícero Antônio Leite Fernandes e Ricardo Navarro de Oliveira, professor Enrique Mendez Garcia, bioquímica Nara Rolim, bacharel em Direito, Murilo Guerra de Carvalho.

Segunda-feira: professoras Simone Carneiro, Socorro Y Plá Trevas e Maria Helena Toscano, Sras. Jane Oliveira, Ana Cláudia Barlow e Maria de Fátima Villar, jornalista Ruth Avelino, dentista Djalma Nunes Carvalho.

Zum Zum Zum

●●● A galeria de arte da Usina Cultural Energisa está expondo uma individual do artista plástico Adriano Dias, um dos selecionados no edital de ocupação. A mostra "Universo Naif" com pinturas em acrílico sobre tela, ficará em cartaz até o dia 24 de setembro.

●●● A Escola Virgem de Lourdes, em Campina Grande, está promovendo até hoje o XV Jogos da Juventude Lourdina, onde participam doze delegações de cinco cidades do Nordeste com mais de 300 atletas.

●●● Os artesãos paraibanos podem se inscrever para participar da Feira Brasil Original até o dia 12 de setembro via sedex ou correio eletrônico. O evento vai acontecer de 20 a 23 de outubro no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo.

Seminário

NOS DIAS 1 e 2 de setembro, o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba vai promover o seminário "A Crise Hídrica no Semiárido Paraibano", reunindo especialistas de renome e gestores da área para discutir e apontar caminhos e alternativas para os principais problemas daquela região.

O evento será no auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna na naquele tribunal.

Sucesso

O **ATOR** paraibano Lucas Veloso, filho do saudoso humorista Shaolin e que mesmo como estreado tem feito sucesso na novela "Velho Chico", é o destaque na revista Contigo desta semana.

A publicação lhe dedicou quatro páginas em texto assinado por Lígia Andrade onde ele diz que após o término da novela, cairá nas estradas realizando shows pelo Nordeste.

Novo curso

O **UNIPÊ** está disponibilizando neste o curso de Especialização em Tecnologia Assistida, com proposta de avaliar e desenvolver produtos e serviços nesta área. O curso é voltado para profissionais em Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Arquitetura, Pedagogia, Fonoaudiologia, entre outros.

Dois Pontos

●● Ao fazer as contas, o governo brasileiro gastou R\$ 3,19 bilhões na preparação dos atletas para a Rio 2016, ou seja 50% a mais do que foi gasto na Olimpíada de Londres.
 ●● E só teve duas medalhas a mais que as 17 de Londres, ou seja, muito ôba ôba e pouco resultado.

CONFIDÊNCIAS

PROFESSOR DE DIREITO CIVIL, MESTRE E DOUTOR, PROMOTOR DE JUSTIÇA APOSENTADO, ESCRITOR E JORNALISTA

FERNANDO ANTÔNIO DE VASCONCELOS

Apelido: No colégio me chamavam de Vasco, mas sou Flamengo de carteirinha.

Uma MÚSICA: "O côncavo e o convexo", de Roberto Carlos.

Um CANTOR/CANTORA: Zeca Baleiro e Marisa Monte.

Prefere CINEMA OU TEATRO: Os dois, sou frequentador assíduo.

Um FILME: "A lista de Schindler", de Steven Spielberg.

Uma peça de TEATRO: "Trair e coçar é só começar", de Marcos Caruso e dirigida por José Scavazini.

Um ATOR: Denzel Washington

Uma ATRIZ: Meryl Streep.

Poesia ou PROSA: Prosa, prefiro os romances.

Um LIVRO: "Cem Anos de Solidão" de Gabriel Garcia Márquez.

Um ESCRITOR(A): Agatha Christie

Um ARTISTA PLÁSTICO: Não tenho preferência.

Um lugar INESQUECÍVEL: A ilha de Santorini, no mar Egeu, na Grécia.

VIAGEM dos Sonhos: Conhecer a Costa Oeste Americana para relembrar os velhos faroestes.

PREFERE: Campo, os dois, tanto a praia do Bessa como a cidade de Bananeiras.

RELIGIÃO: Católica

Um IDOLO: Uma pessoa de bem

Uma MULHER elegante: Gisele Bündchen

Um HOMEM charmoso: O apresentador Luiz Carlos Miele, já falecido.

Uma BEBIDA: Vinho tinto seco

Um PRATO irresistível: Camarão à francesa

Um TIME DE FUTEBOL: Flamengo e, em segundo plano, o Campinense.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: Dançar e, por óbvio, ouvir música.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? A metade dos políticos brasileiros.

Um ARREPENDIMENTO: Tenho arrependimento de não haver começado a viajar desde pequeno. Praticamente só iniciei minhas viagens depois dos cinquenta.



"A viagem dos sonhos seria conhecer a Costa Oeste Americana, para relembrar os velhos faroestes"

FOTO: Goretti Zenaide



Miriam e Djalma Carvalho, que amanhã aniversaria, José Fernandes de Andrade e Glória

Juventude

TERMINA hoje no Espaço Cultural José Lins do Rego a segunda edição do Mês da Juventude promovida pelo Governo do Estado.

Será com concertos de música clássica e batidas de Hip Hop, além de exposição e shows na Praça do Povo.

Romeu e Julieta

A **BELÍSSIMA** composição do russo Sergel Prokofiev, "Romeu e Julieta" será uma das obras executadas pela Orquestra Sinfônica da Paraíba no 6º Concerto Oficial da Temporada que vai acontecer na próxima quinta-feira na Sala "Maestro José Siqueira", no Espaço Cultural José Lins do Rego.

A regência será do maestro titular Luiz Carlos Durier com participação do violista Gabriel Polycarpo, que inclusive vai receber o prêmio do I Concurso Nacional de Violas da Paraíba realizado pela UFPB e a própria OSPB.



O Spartax, clube da cidade de João Pessoa, faz sua estreia hoje na Série B do Campeonato Estadual, enfrentando a equipe do Internacional em partida programada para o CT Ivan Tomaz, no Valentina

CAMPEONATO PARAIBANO

Enfim, a Segunda Divisão!

Depois de muito
imóvel competição
começa com três jogos

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Depois de muita polêmica, exclusão de clubes, e até adiamento da rodada inicial, finalmente a bola vai rolar hoje pelo Campeonato Paraibano de Futebol da Segunda Divisão. Em jogo, duas vagas, do campeão e do vice, para a Primeira Divisão de 2017. A competição terá a participação de 9 clubes, divididos em três grupos: Litoral (Internacional, Spartax, Miramar e Femar), Agreste (Sport Campina e Lucena) e Sertão (Nacional de Patos, Nacional de Pombal e Sabugy).

A rodada de abertura, programa para hoje três jogos. Em João Pessoa, haverá uma rodada dupla, pela chave do Litoral. A partir das 15h30, no CT Ivan Tomaz, no Valentina de Figueiredo, o Internacional vai enfrentar o Spartax, abrindo a competição. Em seguida, às 18h30, o Miramar vai encarar o Femar. Em Patos, pelo grupo do Sertão, a partir das 17 horas, o Nacional local vai receber o Sabugy, no Estádio José Cavalcanti.

A abertura do campeonato, entre Internacional e Spartax, vem sendo o jogo aguardado com a maior expectativa da rodada, haja vista o investimento que foi feito pelas duas equipes, sobretudo do Internacional, que fez uma parceria com duas empresas do Sudeste do País. Este jogo terá a arbitragem de Diego Roberto, auxiliado por Josiel Pereira e Francielton Vieira.

Se depender dos investimentos feitos, o Internacional é grande favorito para esta partida. A equipe tem em seu elenco vários atletas que já defenderam clubes da Primeira Divisão do futebol paraibano, mais alguns reforços vindos do futebol de Sergipe e do Paraná. A comissão técnica é a que trabalhou com o Auto Esporte

este ano na Primeira Divisão, comandada pelo técnico Índio Ferreira.

Pelo lado do Spartax, a diretoria pretende surpreender os favoritos. O clube foi atrás de atletas da região e mesclou com alguns reforços vindo do Sudeste do País. Seu principal jogador é o meia Elvitz, que foi campeão da Copa Brasil pelo Santo André e já vestiu a camisa de grandes clubes do Brasil como o Botafogo carioca. O técnico da equipe é Orlando Caullin.

Na partida principal do Tomazão, o Miramar vai enfrentar o Femar, prometendo confirmar em campo o favoritismo. Com um plantel mais experiente, o time de Cabedelo tem 24 atletas, a maioria deles atou pelo Santa Cruz de Santa Rita e pelo CSP, no Campeonato Paraibano da Primeira Divisão este ano. O técnico é Gerson Júnior, que também veio do CSP. Já o Femar é um time modesto formado apenas por jovens atletas aqui de João Pessoa, treinado pelo técnico Robson. A arbitragem dessa partida será de Severino Lima Junior, auxiliado por Geovani da Silva e Irandir Jairo.

Em Patos, toda as atenções estão voltadas para o time do Nacional, uma das equipes que mais investiram para a competição, trazendo jogadores conhecidos, que atuaram na Primeira Divisão deste ano. O clube quer voltar a elite do futebol paraibano e para isso conta com a experiência de jogadores como o artilheiro Ribinha. O clube foi o primeiro a começar a pré-temporada e já realizou vários amistosos com sucesso. O técnico da equipe é Givanildo Sales. O Sabugy corre por fora e promete que este ano não será apenas um figurante. O pensamento do clube é lutar pelo título, apesar do pouco investimento feito na formação do elenco. O trio de arbitragem para este jogo é formado pelo árbitro central, Laurismar Alves, auxiliado por Wladimir Mendes e Paulo Ricardo.

UM NOVO TIME

Raposa se apresenta em novembro

O presidente do Campinense, Williams Simões, disse ontem que os planos para próxima temporada já estão em andamento. Sobre o grupo de jogadores para 2017, ele disse que a primeira providência foi manter a base do atual elenco. "Nós já conversamos com os atletas e já acertamos com 18 do atual elenco, para 2017. São eles: Negretti, Cláudio, Gledson, Jonathan, Filipe Ramon, Magno, Leandro Sobral, Dida, Fernando Pires, Junior Chicão, João Carlos, Joécio, Ronael, Everaldo, Reginaldo Junior, Vanger, Thiago Brito e Rafael Jensen".

Segundo Williams, alguns destes jogadores foram emprestados, mas retornarão ao clube no dia 15 de novembro, data do início da pré-temporada do clube. Em relação ao técnico, Paulo Moroni já foi dispensado, e não retorna-

rá mais ao clube. No momento, a diretoria está negociando com outro profissional e deverá anunciar nos próximos dias. "vamos trazer um profissional experiente, digno da tradição do clube, porque pretendemos fazer uma grande temporada no próximo ano, não só no primeiro semestre, e principalmente no segundo, quando vamos tentar subir para a Série C de 2018", disse o dirigente.

No próximo ano, o Campinense terá o calendário cheio. No primeiro semestre participará do Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste e Copa do Brasil. No segundo semestre, do Campeonato Brasileiro da Série D.

Sobre a temporada atual, Simões acha que a equipe cumpriu os seus objetivos no primeiro semestre. "Nós fizemos um primeiro semestre brilhante, conqui-

tando o bicampeonato paraibano e fomos vice-campeões da Copa do Nordeste. Após isso, perdemos muitos jogadores de qualidades e inclusive o técnico. Tentamos com um novo técnico e com a contratação de alguns jogadores, mas infelizmente as coisas não saíram como planejamos. Agora, é olhar para frente, e já iniciar o planejamento para a próxima temporada. É claro que nós, nem a torcida, ficamos satisfeitos com a eliminação da Série D, e o fim do sonho de chegar a Terceira Divisão do futebol brasileiro, mas não adianta mais chorar pelo leite derramado", disse o dirigente, que aponta o desmanche do time, após a conquista do bicampeonato paraibano, como o principal responsável pela queda de produção da Raposa, durante as disputas da Série D.



Campinense fecha as portas nos próximos dois meses e só volta às atividades em novembro, conforme presidente

MARTINE GRAEL E KAHENA KUNZE

Ouro na vela: dupla é desfeita

Medalhistas olímpicos seguem rumos diferentes após Jogos do Rio 2016

A única medalha brasileira da vela na Olimpíada mal havia sido conquistada, na quinta-feira da semana passada. No meio da celebração na Praia do Flamengo, e dentro as várias perguntas da imprensa, uma tinha ficado no ar. Martine Grael e Kahena Kunze seguiriam juntas após o ouro na classe 49erFX? Não disseram que sim, nem que não. Depois de quase quatro anos intensos, o projeto Rio 2016 chegou ao fim. Como é normal neste tipo de parceria, a dupla vai se afastar por um tempo. Cada uma vai para um canto. Martine vai descansar, e Kahena viajar. Voltar a competir esse ano, nem pensar.

"Nosso planejamento foi até ganhar a medalha. Depois dali a gente não pensou em nada. A gente veio em uma levada que deu uma estressada. E pelo jeito só vai parar quando der uma afastada. Tudo indica que a gente tem um futuro promissor. Mas a gente não fez nenhum plano ainda", disse Martine.

Mesmo com o des-

gaste natural da relação, a dupla mantém o entrosamento do barco nas repostas. "Um passo de cada vez", completou Kahena.

Quando decidiram que a vela não seria só um lazer, dos tempos em que matavam aula na escola para treinar em Búzios, a amizade precisou virar parceria. Aprenderam a se respeitar da mesma forma que decifravam correntes marítimas.

"A gente passou por alguns problemas de comunicação. Mas no caminho a gente aprendeu a respeitar uma a outra. A gente não é igual, e nunca vai ser. Cada uma tem a sua personalidade. A gente tem que aprender a respeitar isso. A Martine tem a opinião dela, e eu a minha. Às vezes eu ouço ela. Às vezes a gente se confrontou com algumas coisas que depois foram ótimas para gente seguir em frente. Eu aprendi a ouvir muito mais, a ceder. Nossa comunicação melhorou de 2 para 10", disse Kahena.

O elemento fundamental para o entendimento e o desenvolvimento das duas tem sangue espanhol. O técnico Javier Torres foi a chave para o



As duas atletas alegam que decisões diferenciadas fazem parte da carreira; futuro delas no esporte continua incerto

sucesso da dupla.

"Javi merece mais que metade dessa medalha. Ele entrou nessa campanha e só somou. Ele é organizado e calmo, tudo o que a gente precisava. Soube fazer um calendário perfeito e mostrar para gente que descanso é mais do que merecido", disse Kahena.

Do ouro para cá passou-se apenas uma semana. O suficiente para o reconhecimento nas ruas. "Outro dia um cara me disse 'Parabéns'. E eu: 'Parabéns por quê?'. 'Pela medalha'. 'Ah, obrigado'. Várias pessoas disseram que se emocionaram e choraram com a medalha. A vela nunca foi tão bem

mostrada. A cobertura da televisão foi bem legal nos Jogos", disse Martine. Depois da medalha Kahena passou a ser menos confundida com uma estrangeira em seu próprio País. Mas continuam fazendo confusão com seu nome. "Pra mim é engraçado. O pessoal me acha

muito gringa. Eu entro nas lojas e já falam em inglês comigo. Agora eles nem falam. A gente tava passando em um lugar e 'Kahena'. Jurava que era alguém que eu conhecia. Não era. Meu nome é difícil. Nem todo mundo sabe pronunciar. Falam Kaena, Karrena...", alegou.

HISTÓRIAS RADIOFÔNICAS

ADAMASTOR BEZERRA CHAVES (ADAMASTOR CHAVES)

"É preciso remunerar melhor o cronista esportivo"

Marcos Lima
marcoslima@gmail.com

"O cronista esportivo deve ser melhor remunerado para que possa ter mais independência nos seus noticiários. Ser credenciado pelas instituições oficiais que regem a classe no cenário nacional, a Abrace, e estadual, a ACEP. Outras siglas têm surgido no seio da crônica esportiva da Paraíba, mas sem poder de decisão".

A observação é do veterano cronista esportivo paraibano e brasileiro, Adamastor Bezerra Chaves (Adamastor Chaves), que hoje procura tranquilidade na cidade de Sossego, após anos intensos de trabalhos na narração de futebol para emissoras do Estado e de outros locais.

O filho do casal de Albuquerque Chaves e Josefa Bezerra Chaves, ambos já falecidos tem no currículo passagens por vários veículos de comunicação do País, sempre levando ao seu público uma narração esportiva de alta qualidade, sendo motivos de elogios e de referência para vários segmentos esportivos do Brasil.

Com 41 anos na profissão de radialista, com especialidade em narração de jogos, Adamastor Chaves disse que surgiu nesta carreira profissional por necessidade, já que teve que abdicar da profissão de motorista de ônibus. "Foi por necessidade de trabalho, visto à época, 1975, ter sido obrigado a abdicar da condição de motorista de ônibus na Empresa Expresso Paraíba, viajando Guarabira-Rio-São Paulo-Guarabira por ter sido

aprovado no vestibular da UFP para o curso de Geografia. Procurei o amigo e repórter Bui Batista (hoje no céu) e lhe disse que era locutor e queria uma vaga na equipe. Fui bem recebido, fiz o teste e aprovei. Daí, fui em frente", lembra o radialista.

Diferente de muitos cronistas esportivos paraibanos, Adamastor Bezerra Chaves chegou a ser jogador profissional. "Joguei profissionalmente no Auto Esporte Clube na 1ª Divisão. Joguei na 2ª Divisão pela Portuguesa. Meu primeiro clube amador foi o Bando Azul de Seu Oscar. Também joguei futsal pelo Conca no Campeonato Paraibano", diz ele, sentindo muita saudade deste tempo, acrescentando que, às vezes ainda se apresenta nos campos de pelada, para dar seu show. "Na verdade, eu quando vou aos gramados, não para trabalhar na minha profissão de cronista esportivo, muitos pensam que vou jogar bola, mas, na verdade, vou dar show de bola", brinca ele, que é pai de Alexander Braga Chaves, 42; Adamastor Bezerra Chaves Filho, 32 e de Bruna Oliveira Chaves, 16 anos. "Esses são os orgulhos da minha família", diz o cronista, bastante emocionado.

Um homem polivalente de profissão, já que, além de radialista (cronista esportivo) é também advogado, geógrafo e jornalista, Adamastor Chaves é torcedor ferrenho do Vasco da Gama, time que disputa a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. "Meu time do coração é o Vasco da Gama do Rio de Janeiro, o Gigante da Colina. Especulam de que sou



Ex-jogador profissional, Adamastor Chaves hoje vive no sossego, após longos anos narrando futebol

torcedor do Auto Esporte, na Paraíba. Não tem nenhuma preferência no Estado, embora, em atividades esportiva, sempre quis vê o Auto grande para que o Botafogo fosse obrigado à ser maior", diz ele, tirando algumas dúvidas.

Sempre lembrando Bui Batista, que lhe deu a oportunidade de ser locutor de rádio, Adamastor não esquece duas pessoas que muito lhe influenciaram para que o mesmo viesse a ser um narrador de futebol. "Tive o prazer de ser incentivado por dois amigos que muito influenciaram na minha carreira como narrador de futebol: Marcos Aurélio e Ivan Thomaz. Para eles eu sempre tirei o chapéu. Um

está entre nós e o outro no céu. Foram meus mestres", afirma ele, que defende uma crônica esportiva independente e não atrelada às federações de futebol e aos clubes de futebol. "Só assim teremos credibilidade e respeito".

Como todo desportista que acredita no crescimento do futebol em sua base territorial, Adamastor Chaves é daqueles que o otimismo e a positividade sempre caminharam junto no desporto. Para ele, o futebol paraibano é muito bom de ser praticado e está em desenvolvimento na Paraíba. "Está reagindo isto que, por muitos anos, caminhou no lado escuro do sucesso, servindo, até de chacota

em várias incisões noticiosas no Sul e Sudeste do País", assegura ele, afirmando que "a Federação Paraibana de Futebol, no tocante a intromissões nas decisões da Justiça Desportiva, me parece a distância".

Para o cronista, o futebol paraibano em nada tem se diferenciado em relação a outros estados do País. "Talvez em alguns vexames. Outros estados, não sei por quais razões, estão bem a nossa frente", diz ele, afirmando que o futebol paraibano já foi mais interiorizado. "Outros jogos em gramados do interior do Estado levavam grande número de torcedores mostrando a quem a interiorização era viável", finaliza Adamastor.

FOTOS: Divulgação



Jogadores do Fluminense não querem vacilar hoje e prometem muita garra e disposição para vencer mais um jogo, desta vez contra o Palmeiras, que lidera a Série A do Campeonato Brasileiro de 2016

CONTRA O PALMEIRAS

Fluminense quer vencer o líder

Equipe carioca está invicta em quatro jogos e cresce na tabela

Invicto há quatro partidas e vencedor das duas últimas, contra América-MG e Santa Cruz. Este é o Fluminense que vem subindo na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro e já fala na conquista de uma vaga na Copa Libertadores, ou até mesmo do título. Para muitos tricolores, porém, é preciso dar uma demonstração de força e ela pode vir hoje, quando o time enfrenta o líder Palmeiras a partir das 16h (de Brasília), no Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF), pela 22ª rodada.

O goleiro Diego Cavalieri entende que bater o primeiro colocado pode fazer o Fluminense embalar de vez. "O jogo contra o Palmeiras realmente é muito importante, porque se trata do líder da competição e pode nos dar uma exata noção de como estamos dentro daquilo que projetamos para a sequência da temporada, que é brigar na parte de cima da tabela de classificação. Se conseguirmos um resultado positivo, vamos nos credenciar ainda mais dentro do que imaginamos ser possível o Fluminense fazer neste segundo semestre", afirmou o arqueiro.

"O Fluminense vem crescendo no Campeonato Brasileiro e isso tem sido mostrado com os bons resultados que estamos conseguindo. Mas sabemos

que uma vitória sobre o líder da competição realmente pode nos ajudar bastante em termos de embalo e de levantar moral. Vamos trabalhar muito para que esse objetivo seja alcançado no domingo, pois ele é muito importante para a sequência do trabalho", avisou o zagueiro Gum.

O atacante Henrique Dourado destaca a necessidade de vencer os times que estão acima do clube das Laranjeiras. "O Fluminense tem planos para o Campeonato Brasileiro e esses planos nos obrigam a vencer os jogos contra rivais que estejam acima da gente na tabela de classificação, que é o caso do Palmeiras, que não lidera o Brasileiro à toa e que conta com todo o nosso respeito. Uma vitória pode fazer a nossa briga dentro da competição mudar de uma vez por todas de patamar. Portanto, não dá para negar que é um jogo que vem sendo tratado como decisivo, embora todos sejam em um sistema de pontos corridos, como é o do Brasileiro. Mas espero que o Fluminense esteja em uma grande tarde", disse.

Para este compromisso diante do líder, o Tricolor terá os retornos dos meias Marcos Junior e Cicero, que cumpriram suspensão diante do Santa Cruz. O time, começou a ser definido pelo técnico Levir Culpi no treino da última quinta-feira, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, Zona Sul do Rio de Janeiro (RJ).

CRUZEIRO X SANTA CRUZ

Confrontos de desesperados no Mineirão

"Faz muito tempo que não jogamos no Mineirão, somos acostumados a atuar no estádio. Vai ser bom voltar a jogar lá, que é a nossa casa". As palavras ditas por Arrascaeta descrevem o sentimento da equipe celeste com o retorno ao Gigante da Pampulha, que será neste domingo, às 11h, horário em que o Cruzeiro enfrentará o Santa Cruz, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Depois de sediar algumas partidas dos Jogos Olímpicos Rio 2016, o estádio está novamente à disposição da Raposa. Ciente da importância do "fator casa" no certame nacional, o meio-campista projetou números melhores para o Time do Povo, em Belo Horizonte (MG), no retorno da competição.

"No primeiro turno não fomos bem como mandantes. Vamos mudar isso e tentar a vitória no Mineirão. A situação é muito diferente daquela. Agora nosso time vem de uma vitória fora de casa e estamos confiantes. Não perdemos há muitos jogos. Vamos dar o melhor de cada um para ter uma boa sequência em casa", afirmou.

"Em um campeonato como



Equipe do Cruzeiro não faz uma boa competição e hoje volta a atuar no Mineirão

o Brasileiro, quando se joga em casa tem que fazer os três pontos. Temos que fazer isso, encarar cada jogo com uma final e sempre vencer dentro de casa", acrescentou.

O Santa Cruz, adversário deste fim de semana, ocupa a 19ª colocação na tabela de classificação do Brasileiro e está com quatro pontos a menos que o Clube Azul. Diante dessa proximidade do rival em termos de pontuação, o dono da camisa 10 celeste res-

saltou a importância da obtenção de um resultado positivo na capital mineira.

"O jogo de hoje é um confronto direto, com um rival que está na mesma situação que o nosso time. Vai ser uma final a mais para nós e temos que encarar assim. Nós já conhecemos os pontos fortes do Santa Cruz. Também podemos nos fazer fortes dentro de casa e ir em busca da vitória desde o minuto inicial", concluiu.

Eduardo Araújo

eduardomarcelarajou@hotmail.com

Ouro Olímpico

Enfim, o ouro olímpico. O título que nos faltava não poderia ter chegado em momento melhor: Primeiro Jogos Olímpicos realizado na América do Sul, tendo como sede o Rio de Janeiro, com a final no palco mundial do futebol: o Maracanã.

Além disso, a final foi contra a Alemanha, atual campeã mundial, após nos eliminar nas semifinais, dentro de casa, por 7 x 1, em jogo que ficará negativamente marcado para sempre em nossos corações.

Apesar do começo completamente atabalhoado com dois empates sem gols com as fracas seleções de África do Sul e Iraque, tirando-nos a esperança em chegar à final e ao título, a nossa canarinha, após goleada contra a Dinamarca, tomou novo rumo,

passando por cima dos adversários até o duríssimo jogo contra a Alemanha, na final olímpica. E foi um jogo.

Um dos aspectos ruins de se trabalhar com futebol é que a emoção perde espaço para a razão. Porém, confesso que há tempos não sentia tanto regozijo com uma partida de futebol recheada de lances bonitos e com um viés tático de alto nível. Vibração não faltou para coroar a luta dos atletas que evidentemente estavam cheios de brio para calar a boca dos críticos e mostrar que temos uma boa geração, a qual precisa ser trabalhada com atenção para que possamos voltar aos tempos de glória.

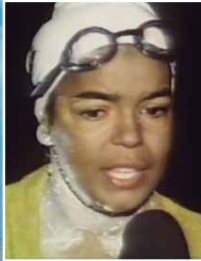
Os números ao fim da competição impressionam, apenas um gol levado pelo goleiro Weverton, com convocação tão

contestada e que agora faz parte também da seleção principal. Atuações de gala do parai-bano Douglas Santos, o primeiro da nossa terra a ganhar um ouro olímpico. E a grata surpresa do Luan fazendo partidas memoráveis, num grau de acerto de jogadas, passes e finalizações que encantaram.

No ataque fizemos 13 gols, economizando nas duas primeiras partidas para sermos avassaladores no momento ideal da competição. A dificuldade do início, como tratamos em coluna anterior; ao nosso sentir, foi decorrente do exíguo tempo de trabalho para o início dos jogos, fazendo-se mister a evolução tática, técnica e principalmente física e de entrosamento dos meninos do Brasil dentro da disputa.

Também merece destaque as atuações do capitão Neymar que entregou a bracedeira ao fim da competição, tendo atingido o topo em sua passagem pela Seleção Brasileira até hoje, liderando uma equipe de jovens jogadores, mas deveras experientes como Marquinhos, Rodrigo Caio, Gabigol, Gabriel Jesus, Rafinha, entre outros.

Por fim, não poderíamos deixar de fazer nossa singela homenagem a mais grata surpresa de todas, o treinador Rogério Micalle, pois com o suporte de Tite, técnico da seleção principal, montou um esquema tático ousado e que deu certo, utilizando os melhores jogadores do elenco, tendo humildade inclusive para remodelar a equipe dentro da própria competição. Parabéns Brasil!



Primeira mulher latino-americana a atravessar o Canal da Mancha, paraibana dá nome a maratona aquática na Paraíba



NA CAPITAL

Meia Maratona Aquática Kay France em novembro

Evento em Cabo Branco foi confirmado para o dia 26 pela federação

Marcos Lima
marcoslima@gmail.com

A Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba, que tem como presidente o desportista Antônio Meira Leal, confirmou para o dia 26 de novembro, a 2ª Meia Maratona Aquá-

tica Kay France, na Praia de Cabo Branco, em João Pessoa. O evento ocorrerá em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba e tem o objetivo de incentivar a prática da natação em águas abertas e desenvolver o esporte no Estado.

O sucesso absoluto da 1ª Meia Maratona, que aconteceu no dia 10 de abril deste ano, em frente ao Batalhão de Busca e Salvamento, na Praia de Cabo Branco, viabilizou a federação e o Corpo de Bombeiros Militar

da Paraíba a realizarem a segunda edição do evento, que, a exemplo da primeira, leva o nome de Kay France, uma das mais conceituadas nadadoras da Paraíba e do Brasil.

Kay France, no dia 19 de agosto de 1979, entrou para os anais a natação mundial ao ser reconhecida como a primeira mulher latino-americana a atravessar a nado o Canal da França. Para tanto, ela nadou 11h36min até chegar de um País a

outro e entrar na história da natação mundial. Ela tinha apenas 17 anos quando concretizou este sonho.

A 2ª Meia Maratona Aquática Kay France será disputada nas provas de 5km, 2,5km e 500 metros, conforme o regulamento já previamente divulgado pelos organizadores.

O regulamento prevê também a obrigatoriedade do atleta contornar o percurso de prova estabelecido pela organização. Na chegada o atleta deverá passar entre as boias de

sinalização, no portal de chegada e caminhar até o local indicado pelos árbitros. "O evento será composto de travessia absoluta prova masculina e feminina de 5000m, identificada com touca personalizada, composta pelos atletas das diversas provas; de 2500 metros no mar; identificada com touca personalizada, e; prova de 500 metros no mar, identificada com touca personalizada", diz trecho do regulamento. As inscrições ainda serão abertas para os participantes.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Começa a Segundona

Depois de muito ôba-ôba, finalmente vai começar o Campeonato Paraibano de Futebol da Segunda Divisão 2016. Não da forma que se tinha imaginado, e sim da que foi possível, com 9 clubes e infelizmente, com 5 deles já classificados para a segunda fase, antecipadamente. Isto por causa da exclusão do Serrano, na chave do Agreste, e do Cruzeiro, no grupo do Sertão. Aliás, por culpa destes dois clubes, que não cumpriram com as exigências da lei do Profut.

Desta vez, os atropelos para o início da competição não têm nada a ver com a Federação Paraibana de Futebol, e sim com os nossos dirigentes amadores, que querem continuar fazendo futebol como antigamente. Muito pelo contrário, a FPF fez de tudo para realizar uma grande competição, exagerando até na generosidade para com os filiados.

Primeiro, aceitou na reunião do Conselho Arbitral, que os clubes se inscrevessem sem terem cumprido ainda as exigências do Profut. Deu um longo prazo para que eles resolvessem o problema. Confiou neles, e fez a tabela e o regulamento da competição. Dois

deles não cumpriram o que prometeram a FPF, e aí prejudicaram a competição.

Como se não bastasse isso, alguns clubes deixaram para registrar seus atletas junto à CBF, há poucos dias da estreia na competição. O resultado é que a CBF fechou dois dias, por causa de um feriado no Rio de Janeiro, e alguns clubes não tinham como escalar a equipe para o jogo de estreia. Mais uma vez, a FPF saiu em defesa dos clubes irregulares, e adiou em uma semana, o começo do campeonato.

Quando tudo parecia resolvido, veio uma decisão da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer do Estado, de não liberar os estádios Almeida e Amigão para sediar jogos da Segunda Divisão. Mais uma dor de cabeça para a FPF, que conseguiu uma saída, colocando uma rodada dupla no Tomazão, em João Pessoa, envolvendo os quatro clubes do grupo do Litoral.

A competição começa com Internacional x Spartax e Miramar x Femar, em João Pessoa, e no Sertão, o Nacional de Patos vai receber o Sabugy, na Morada do Sol. Apesar dos pesares, estou acreditando no sucesso

desta competição, porque alguns clubes investiram pesado, na tentativa de ficar com uma das duas vagas para a Primeira Divisão do próximo ano.

No papel, vejo Internacional de João Pessoa e Nacional de Patos saindo na frente, com times bem mais fortes e uma melhor estrutura do que os demais. Resta saber se dentro de campo isto vai se refletir. O Nacional iniciou sua preparação bem mais cedo do que os demais e contratou jogadores experientes e renomados, para misturar com a garotada. Já o Internacional fez uma parceria com duas empresas que investem no futebol nacional e internacional. Elas investiram pesado na contratação de bons jogadores, comissão técnica e toda uma infra-estrutura para que o time chegue com sobras na Primeira Divisão do próximo ano.

Parabéns as Belas do Belo

O futebol feminino do Botafogo está provando que é mesmo um dos melhores do Nordeste. Depois de ficar entre os oito melhores equipes do País, no último Campeonato Brasileiro, o clube já estreou com

o pé direito na Copa do Brasil, deste ano. As Belas do Belo foram até Recife, enfrentar o Náutico, nos Afritos, e saíram de lá com uma vitória de 1 a 0. Se tivesse marcado mais um golzinho, teria eliminado logo o Timbu pernambucano, e passaria de vez para a próxima fase da competição. Agora, teremos o jogo da volta, aqui em João Pessoa. Nesta partida, o Botafogo joga com a vantagem de poder até empatar a partida.

Uma lição para o Flamengo

Foi-se o tempo em que um grande clube do futebol brasileiro escalava um time B e ganhava dos times de médio porte, mesmo dentro da casa deles. Na Série A do futebol Brasileiro, a distância do nível dos primeiros colocados para os últimos não é tão grande. O Flamengo se confiou no bom momento que atravessa, no Campeonato Brasileiro, e escalou um time reserva para enfrentar o Figueirense, pela Copa Sul-Americana, em Florianópolis. Acabou levando um sacode de 4 a 2, e vai ter de suar muito no jogo de volta no Rio de Janeiro, para continuar na competição.



Armada de Jean François Duclerc (detalhe) no ataque ao Rio de Janeiro em 1710



Crimes rumorosos do Brasil

Os casos Coqueiro, Duclerc, Luquinha e Padre Hosaná continuam em mistério

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A Justiça Brasileira está em débito com sentenças antigas, que podem ter levado à forca ou às galés réus que a história considera inocentes. Quem se interessar pelo desfecho de processos criminais antigos, também verá que as mãos que mataram o padre Hosaná que assassinaram o bispo de Garanhuns, as pessoas do caso Motta Coqueiro e eliminaram o pirata Jean François Duclerc, ainda não foram identificadas.

Uma multidão estava curiosa em torno de um cadáver, que alguém abandonara numa calçada do Rio de Janeiro, em 18 de março de 1711. O morto era Jean François Duclerc, capitão de fragata da Marinha Francesa, que, quatro meses antes, se dera mal ao atacar o Rio de Janeiro, com apoio do rei Luís XIV. Cercado por soldados e estudantes, Duclerc acabou preso, com 700 de seus homens.

Encarcerados numa fortaleza do Rio, os marinheiros franceses foram cercados de regalias. E Duclerc obteve favores especiais: podia andar pelas ruas e recolher-se à noite. O Corsário aproveitava o tempo para namorar e, adiventando à parte, ousava escrever cartas para mulheres casadas. Certa madrugada, encapuzados invadiram a casa de Duclerc e o mataram a punhaladas. Teria sido algum marido rancoroso e enciumado? A autoria de seu assassinato é mistério há 305 anos. Seis meses depois da morte de Duclerc, o corsário Duguay-Trouin, conseguiu bombardear o Rio. Para retirar-se sem causar mais danos, exigiu um resgate que incluiu 300 bois,

centenas de caixas de açúcar, além de ouro, prata, pedras preciosas e 400 mil cruzados em espécie.

Há 19 anos a justiça pernambucana ainda procura quem matou o padre Hosaná Siqueira Silva, então com 84 anos de idade. O cadáver foi descoberto na fazenda do sacerdote e um casal de agricultores - Cícero Barbosa e Evalda Maria -, acabou apontado como autores do crime. Após investigações autorizadas pela promotora de Correntes-PE, Jacqueline Barbosa Lopes, descobriu que o casal era inocente. O mistério sobre o verdadeiro criminoso de Hosaná permanece.

É quem era o padre assassinado? Simplesmente o homem que matou o bispo de Garanhuns, D. Francisco Expedito, em 2 de fevereiro de 1957. Arredio e de temperamento forte, Hosaná xingava fiéis durante as missas e os desafiava para a luta corporal. Andava armado. E não era querido dos fiéis. Com tanta fama assim, algum defaseto denunciou ao bispo que Hosaná vivia amasiado em Quipapá, com Maria José Martins, uma prima, morando ambos na própria casa Paroquial. O bispo chamou-lhe a atenção e exigiu que Hosaná despedisse a amásia.

A princípio o padre negou, mas acabou cedendo. Não antes de colocar outra amásia dentro da casa paroquial, mais jovem e bonita. Desta vez o bispo o excomungou e suspendeu-lhe as funções sacerdotais. O padre foi tomar satisfações e, no calor da discussão com o superior, matou-o com dois tiros, utilizando o revólver calibre 32. Trinta e cinco anos após o crime, alguém matou Hosaná a pauladas, em 7 de novembro de 1997. A identidade do assassino é desconhecida.

Casos de Luquinha e Motta

Quem matou oito pessoas da família do colono Francisco Benedito, em Macaé (RJ), na noite de 12 de setembro de 1852? Homem de caráter estúpido, brigão e ambicioso, o fazendeiro Motta Coqueiro, morreu na forca, acusado de mandante. Reconhecendo o erro que cometeu, Dom Pedro II nunca mais assinou outra sentença de morte. A confissão de um escravo moribundo, a loucura de uma mulher e o desespero de um padre que confessou o réu antes do enforcamento, não deixaram dúvidas sobre a inocência do acusado.

Fazendeiro de Macaé, Coqueiro cometeu deslizes: roubou Joaquina, a noiva de um primo e casou com ela, para depois abandoná-la e casar com uma viúva rica, Úrsula, de boa reputação. Depois, Coqueiro engravidou Francisca, filha mais nova de um de seus colonos. Este, passou a pressioná-lo. Numa noite em que o fazendeiro recebia amigos, mascarados invadem a casa de Francisca e matam quem estava lá.

Francisca, amante de Coqueiro, escapou. Provável mandante da chacina, Coqueiro foge, mas é preso e condenado à morte, coisa que, naquela época, era impossível

vel atingir um branco, rico e influente. Inimigos de Motta pressionaram e ele foi enforcado, em 6 de março de 1855. Úrsula enlouqueceu. O padre confessor de Coqueiro fica perturbado, ao ouvir uma revelação do condenado. Anos depois, Herculanio, um escravo, assume o crime, a mando de Úrsula, sua patroa.

A Paraíba entrará para a história por ter sido berço de um pistoleiro, que mesmo acusado de 100 mortes, nunca foi preso nem processado. Luiz Batista de Lima Filho, o Luquinha, também chamado de José Matias, seria natural de Igarassu-PB. O cartório da comarca não registra seu nascimento. Ele se tornou lendário com seu Colt 45, era conhecido de mais, até foi cabo eleitoral em Riacho dos Cavalos. Ninguém conseguiu tirar-lhe uma foto ou provar que, realmente, ele matou alguém.

Uma meia-irmã residente em Piancó, jurou que jamais viu Luquinha. Zé da Encarnação, de Itaporanga, disse que Luquinha tinha todos os documentos. Não soube apontar quem possuiu uma foto dele. Comentou-se que Luquinha morrera assassinado em Pernambuco, por um primo, aos 90 anos de idade.

Deu no Jornal

Geneton contra o jornalismo da mesmice

PÁGINA 27



Gastronomia

Festival Cultural de Tiradentes 2016, em Minas Gerais

PÁGINA 28



Piadas

Guerra dos sexos

No INPS a loira está sendo entrevistada por um funcionário para um pedido de pensão.

- Quantos filhos você tem?
- Dez.
- Como eles se chamam?
- Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo, Bernardo.
- Eles se chamam todos Bernardo? E como você faz para chamá-los quando eles estão brincando?
- Fácil. Grito Bernardo, e todos vêm.
- Mas se você quiser falar com um em particular?
- Ah eu chamo pelo sobrenome.

Amor sem limite

O marido pergunta para mulher:

- Querida, quando eu morrer você vai chorar muito?
- É a esposa responde:
- Claro amor. Você sabe que eu choro por qualquer besteira.

Diálogo animal

Um dia, enquanto galopava, um cowboy encontrou um Índio cavalgando. Ao seu lado iam um cachorro e uma cabrita. O cowboy começou então um diálogo com o Índio: - Olá, belo cão você tem aí. Se importa se eu falar com ele? - (Cão não falar.) - diz o Índio - Olá, cão, com vai? - fala o cowboy - Bem obrigado! - responde o cão. - O Índio fica absolutamente chocado... É prossegue o diálogo: - Esse cara é o seu dono? - Sim! - E como ele te trata? - Muito bem. Todo dia ele me deixa correr livremente, me dá uma boa ração e me leva ao lago para brincar uma vez por semana... O Índio fica totalmente boquiaberto. - Se importa se eu falar com seu cavalo? - Cavalo não falar. - O cavalo, como vai você? - Muito bem! - Esse aí é o seu dono? - Sim. - E como ele te trata? - Muito bem. Cavalgamos regularmente, ele me escova sempre e me mantém sob uma árvore para me proteger da chuva e do sol. O Índio fica simplesmente abobalhado... - Se importa se eu falar com sua cabrita? - Cabrita muito mentirosa!

Conversa improdutiva

O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi tomar satisfação: Por que a senhora bateu no meu filho? Ele foi mal-educado, e me chamou de gorda. É a senhora acha que vai emagrecer batendo nele?

Comida não

Doutor, como eu faço para emagrecer? Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Quantas vezes, doutor? Todas as vezes que lhe oferecerem comida.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rótulo, 2 - faixa (carrisa), 3 - lua, 4 - porta, 5 - carpete (tapeta), 6 - cruz, 7 - número, 8 - biscoito, 9 - parede.

ÇAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL. Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Boa aparência

Para aqueles que querem deixar a pele do rosto mais bonita, aqui vão algumas dicas:

- Estale regularmente a pele, o que REMOVE as células MORTAS e permite uma melhor ABSORÇÃO dos hidratantes.
- Todos os DIAS, utilize hidratante apropriado para o seu tipo de PELLE.
- Durma entre sete e OITO horas todas as noites, permitindo RENOVAÇÃO e aumento de produção de COLAGENO.
- Não ingira ALCÓOL.
- Não fume.
- Beba pelo menos 2 litros de ÁGUA, diariamente.
- Não coma açúcares em EXCESSO.



F B I J Y L A T C R O Y P N R T R Y R M E
F O H M I N H S T I C T S E N B D E G A I
B Á L R H T A B L F L E M T L O H R N T B
L C S S C I Y E S A C A A T T E A E M T B
O A L C D N O T N N C N O N B E L T O B F
T V A N C S A S C H M I L I R O R R D
H O I T C S F C I M C T M A R F T O A
N T C T C N D E F R T A O I S A U G A T M
O E V O M E R O O L H S E T T D L N S I B
M R S E H F C A E O A C R O S B A M N N F
M S L R E T I D H M N D R E T N O R N O
E X C E S S O R R A F N M L S E I B O F T
S R I D N I S B R A L C O L T I M S F O
F M T Y H F C F G B D I E C T G Y T T C
N O T B C H T L L N I O N E G A L C I

Os melhores passatempos todos os meses nas bancas. Aproveite!

Solução

A solução para o jogo dos 9 erros é mostrada em uma grade de letras com setas apontando para as palavras encontradas.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Marcelo Vilela (Polít.)	Cedo, em francês	A mercadoria vendida no antiquário	Indivíduo bárbaro da Alemanha (Ale.)	Tom (?), parceiro de Vintícius de Moraes (Jornal argentino)	Tenista vencedora do Torneio de Roma (2014)
Cidade imperial fundada por D. Pedro II (RU)			Que se situa a quem dos Andes	Agência supervisora da aviação civil (sigla)	
"On the (?)" filme de Walter Salles					
Dar apoio financeiro (evento)	Signo simbolizado pelo camaleão (Astrol.)	Enorme Aranha solitária (bras.)		O Cordeiro Nacional (sigla)	
Lavadas (as terras) Convento (tem.)					Mono-grama de "Wanessa"
Romance de José Lins do Rego		Antigo estância Danada	Apelido da cantora Alcione (MPB)	(?) Lopes, cantor de "Senhora Liberdade"	Calaria (abrev.) Contemporâneo
Margaret (?), ilustradora botânica especialista em plantas da Amazônia	(?) largar o acesso rápido à internet			Está ai (red.) Mascara de "Aladina"	Lance do vôlei Sulizo de "barragem"
Tirar (?): zombar (bras.) Quitar				Emanação luminosa dos corpos (Espir.)	
Os que andam enfiados no dormem	Maior cidade da Índia, sede de Bollywood				

BANCO — 100 / 490 — road 77/bombim, 8/códmimo — ra rarchio / 9/craimmo — 18

PLANTS VS ZOMBIES

Prepare-se para uma batalha antizumbis hilária e cheia de ação!

A HQ OFICIAL DO GAME!

Nas bancas e livrarias. **Pixei**

Solução

S O T B W N V O S
W I V W O B
W N V H V O V V
I V I O U B V S
T V O V H N S
T M O I I W S 3
I 3 N O 3 3 W
M O H N I O I O O
N V I I V I W H O
3 N V I I I O
W V I O S V O V V
3 N V I I I O
W V I O C O U I V D
3 V B O V O B
S I T O D O H I O

Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem, aumentando ainda mais o movimento em sua rotina. Um tenso aspecto recebido de Saturno, traz aumento e intensidade no trabalho e definição de projetos com prazos estabelecidos, que podem trazer algum stress. Cuide de sua saúde, que estará mais frágil neste período. A Lua entra em sua fase Minguante em Gêmeos e também recebe um tenso aspecto de Saturno indicando dias de queda de energia vital e necessidade de distanciamento da vida social.

Câncer

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem e, em tenso aspecto com Saturno dá uma freada nos compromissos sociais. Você estará mais fechado e introspectivo, voltado para sua vida interior. Algumas pequenas e passageiros dificuldades com contratos ou contatos, podem atrapalhar um pouco o andamento da semana. A Lua entra em sua fase Minguante em Gêmeos derrubando sua energia vital. Cuide, com carinho, de sua saúde durante esta semana, pois ela está mais frágil.

Libra

A semana começa influenciada pela entrada do Sol em Virgem marcando o início de um período em que sua energia vital é derrubada. Esta é uma fase em que os cuidados com a saúde, devem ser redobrados. Procure não exagerar na dose de qualquer coisa durante esta semana. Exagere apenas no descanso. Evite alimentos pesados e excesso de exercícios. A Lua entra em sua fase Minguante em Gêmeos indicando a finalização de um projeto de viagens ou que envolve pessoas estrangeiras. Não se frustre e espere alguns dias pelos resultados. O momento pede, acima de tudo, comedimento.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem, chega em tenso aspecto com Saturno aumentando sua responsabilidade e comprometimento com relação a um projeto de médio prazo e que envolve pessoas e empresas estrangeiras. Um período de viagem pode também precisar de revisões e renegações. Pode precisar de novos e complicados documentos. A Lua entra em sua fase Minguante em Gêmeos pedindo que você diminua o ritmo de trabalho. Sua energia vital estará mais baixa e, por esse motivo, as doenças oportunistas podem acometer você.

Touro

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem, aumentando ainda mais o contato com sua rotina. Um tenso aspecto recebido de Saturno obriga-o a assumir responsabilidades e comprometer-se com um romance. O relacionamento com os filhos, passa pelo mesmo processo. A Lua entra em sua fase Minguante, no signo de Gêmeos, indicando dias de pequenas dificuldades financeiras. Sua energia vital estará mais baixa e, certamente, refletirá no trabalho. Se puder, tire uns dias para descansar.

Leão

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem e, imediatamente recebe um tenso aspecto de Saturno indicando dias financeiramente mais difíceis. Essa energia é passageira, portanto, procure não preocupar-se. O período pede comedimento nos gastos e reorganização financeira. Um pagamento vital estará mais baixo e, certamente, refletirá no trabalho. Se puder, tire uns dias para descansar.

Escorpião

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem marcando uma fase de maior envolvimento com um projeto social ou político. Um tenso aspecto com Saturno, vai obrigá-lo a comprometer-se e assumir mais responsabilidades com uma equipe de trabalho. Você vai preferir distanciar-se da vida social. A Lua entra em sua fase Minguante em Gêmeos deixando você mais fechado e voltado para suas emoções. Você estará sensível e com as emoções à flor da pele. Priorize momentos de intimidade com os seus.

Aquário

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem deixando você mais fechado e emotivo. Esta é uma fase que envolve algumas mudanças, a partir da limpeza emocional e de alguns sentimentos. O período pode envolver também, a negociação de um projeto em parceria ou sociedade que envolve uma grande soma de dinheiro. A Lua entra em sua fase Minguante em Gêmeos e você pode sentir a necessidade de distanciar-se de um compromisso de namoro ou romance. Você sente que precisa refletir. Respeite seu estado de espírito.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem, aumentando ainda mais a tendência a suaves-se com questões relacionadas à sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Um tenso aspecto com Saturno pode envolver o aumento de responsabilidades no setor. A compra ou venda de um imóvel, pode ser a marca deste período. A Lua entra em sua fase Minguante em seu signo e começa a encerrar mais um ciclo. Sua energia vital estará bem baixa e você deve preservá-la. Cuide de sua saúde física, emocional e mental.

Virgem

A semana começa influenciada pela entrada do Sol em seu signo marcando o início de um novo ano astral. Apesar da Lua entrar em sua fase Minguante no signo de Gêmeos indicando dias de finalização de projetos profissionais ou encerramento de planos de negócios. Sua energia vital aumenta. Uma nova vida começa, no entanto, você deve esperar alguns dias para dar início a novos projetos. Procure rever os passos que deve dar na direção do progresso e coloque tudo em andamento na próxima semana e luação. Se puder, durante os próximos dias, descanse.

Sagitário

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem, que faz imediatamente, um tenso aspecto com Saturno, aumentando ainda mais os compromissos de trabalho e responsabilidades. Um projeto pode ser apresentado ou finalizado. De uma maneira ou de outra, a fase envolve trabalho intenso e aumento de responsabilidades. A Lua entra em sua fase Minguante e diminui sua energia vital. Portanto, deve organizar sua rotina, para não entrar em processo de stress. Os dias seguem agitados. No entanto, sempre que puder, deve descansar.

Peixes

A semana começa influenciada pela entrada do Sol no signo de Virgem movimentando intensamente seus relacionamentos. Um tenso aspecto com saturno, já nos primeiros dias da semana, indica o aumento de necessidades e a necessidade de comprometimento, que pode envolver um namoro, casamento, ou mesmo uma sociedade comercial. A Lua entra em sua fase Minguante em Gêmeos deixando você mais fechado e voltado para sua casa e família. Se puder, tire alguns dias para descansar e estar mais próximo dos que ama.

OLÁ, LEITOR!

Geneton: contra o jornalismo da mesmice

A nota triste da semana foi a morte de Geneton Moraes Neto, jornalista pernambucano, mas com trajetória profissional nos principais veículos de comunicação do País. Quem primeiro me falou de Geneton e de sua paixão pelo Cinema, versão Super 8, foi Amin Steple Hiluey, um velho amigo dos tempos de juventude em Campina Grande. Descendente de árabes, Amin radicou-se em Recife no início dos anos 1970. Foi quando conheceu Geneton. Amin, Antônio Moraes de Carvalho e eu, havíamos participado de movimentos culturais campinenses. Na época, produzimos até uma exposição de "poemas-processo", brutalmente retirada do hall do Teatro Municipal de Campina Grande, por ordem do então comandante do batalhão do Exército, major Raizer, ali sediado.

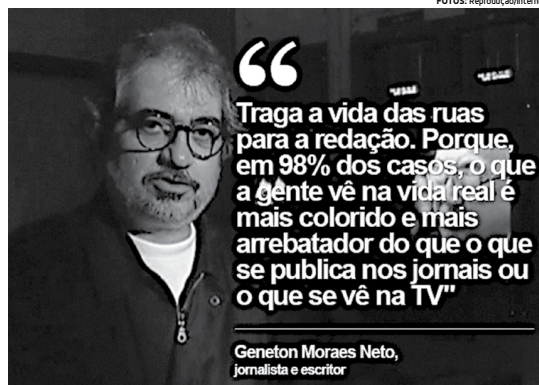
Mesmo de longe, passei a acompanhar a carreira jornalística de Geneton que, deixando Recife, foi para o Rio já como funcionário da Rede Globo. Faz tempo isso, mas lembro que numa conversa com Ricardo Noblat, pernambucano como ele, o nome de Geneton já aparecia como o grande destaque profissional da sua "generation". Até brincamos com o trocadilho. Aliás, registrado na hora por Marcondes Brito, amigo pessoal de Noblat e meu antigo editor de esportes no jornal A União.

Em fevereiro de 2013, esta coluna publicou, como texto de abertura, um comentário sobre Geneton e o seu documentário intitulado "Garrafas ao Mar: a Vibora manda lembranças". A vibora, no caso, era o grande repórter Joel Silveira, que Sergipe doou ao Brasil. Tamo a liberdade de reproduzir parte daquele texto:

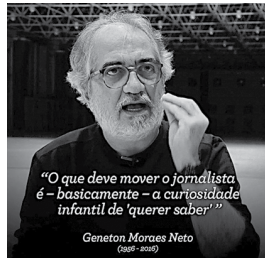
"Não se faz Jornalismo com tédio. Faz-se com devoção. Jornalista existe para levantar - não para derrubar - assuntos". A frase, mais do que frase, uma lição, é do brilhante jornalista Geneton Moraes Neto, que acaba de presentear o jornalismo brasileiro com um imperdível documentário sobre a vida e a obra de outro gigante da imprensa: o repórter Joel Silveira.

- Intitulado "Garrafas ao mar: a Vibora manda lembranças", o documentário foi exibido no início deste mês no canal GloboNews, mas deveria ter reprodução obrigatória nas salas de aula dos cursos de jornalismo de todo o Brasil. Após mais de 20 anos de convivência com o ex-correspondente de guerra, o sergipano Joel Silveira (que morreu em 2007), o pernambucano Geneton Moraes Neto reuniu as entrevistas gravadas em áudio e vídeo durante esse tempo e transformou tudo no documentário.

- Os textos de Joel Silveira, recitados pelos atores Othon Bastos e Carlos



Geneton Moraes com os amigos Amin Steple e Jomar Muniz



Verzeu em "Garrafas ao mar", são uma "prova material" de que já se fez jornalismo literário de alto nível no Brasil. Considerado o maior repórter brasileiro, o ferino Joel ganhou de Assis Chateaubriand o apelido de "a vibora". Mas, como lembra Geneton, para além do "veneno", ele produzia textos belos. "Aqueles textos eram, no fim das contas, berros impressos contra o Exército da Mesmice".

- Orgulhoso por ter dividido as experiências com Joel Silveira, Geneton diz que foi ao lado do "Vibora" que teve a grande escola na profissão, numa relação de professor e aluno. Juntos escreveram

dois livros: "Hitler/Stalin: O pacto maldito" e "Nitroglicerina Pura". O jornalista sente falta de um texto literário como o que Joel sabia fazer como ninguém. Aveso aos derrubadores de pauta, Geneton diz que no dia em que for acometido pela "síndrome da frieza editorial" das redações atuais, e encerra a carreira e passa o bastão à frente.

Sobre o jornalismo que se pratica hoje no Brasil, Geneton não economiza críticas:

- Existe uma revolução da era digital, mas soa como uma falsa facilidade, até porque o próprio Google (ferramenta de pesquisa), às vezes, tem informações falsas, errôneas. Eu acredito que ainda existe uma coisa que é insubstituível no jornalista que é o fogo do repórter, aquela chama acesa da notícia. O Joel é um exemplo clássico. Se você chegasse e perguntasse para ele algumas sugestões de pauta, de pronto ele falava umas oito. Assim como ele, ressalto Rubem Braga, que também em dois minutos dava essas oito pautas. É essa chama, esse fogo do repórter que faz a diferença, independentemente da era digital, de tantas modernidades. É justamente essa chama interior que serve de combustível para o repórter ir além, se aprofundar.

É esse fogo que vai contra o tédio dos burocráticos.

- Que fogo jornalístico é este a que se refere Geneton Moraes? Ele explica, recorrendo mais uma vez ao "Vibora":

- Joel Silveira fazia isso como ninguém. A deliciosa e feliz mistura do jornalismo com a literatura. O texto maravilhoso do encontro dele, quando foi entrevistar Getúlio Vargas, onde com poucos minutos de contato e mínimas palavras, Joel conseguiu fazer um texto brilhante. É disso que eu sinto falta no jornalismo de hoje. Falta realmente a literatura nos textos jornalísticos. Tanto Joel Silveira quanto Rubem Braga são exemplos claros de como se faz jornalismo. Joel sonhava em ser escritor. Queria ganhar o prêmio Nobel da Paz, e acabou levando a sua arte da literatura para o jornalismo.

A amizade entre os dois evoluiu naturalmente para uma parceria em dois livros. Geneton conta que em 1987, Joel o chamou para fazer um livro:

- Chamava-se "Pacto Maldito" e era um espinho na garganta de toda a esquerda. Tratava do acordo entre a Alemanha, de Hitler, e União Soviética, de Stalin. Ainda fizemos o livro "Nitroglicerina Pura". Existiam documentos secretos que na época não poderiam ser publicados. Mas isso há 50 anos. E esse livro traz esses papéis confidenciais sobre o Brasil lá fora. Eu fiquei mais com a parte da pesquisa, de ir fundo nos papéis em Londres e Washington. Já o Joel fez um texto fantástico sobre o lado obscuro, velado, da ditadura do Estado Novo.

As declarações de Geneton Moraes Neto contidas neste texto são um apanhado de entrevistas que concedeu a sites, blogs, revistas e jornais nos dias que antecederam o lançamento de "Garrafas ao Mar". Em abril daquele mesmo ano (2013) o competente jornalista Nonato Guedes, que subscrevia o site "Repórteres PB" dedicou extenso comentário sobre o trabalho de Geneton.

Sob o título "O que Geneton ensina", Guedes repassa conceitos e princípios do bom jornalismo. Ao registrar que Geneton é avesso a funções burocráticas ou de chefia nas redações, lembra uma frase do homenageado: "É dez mil vezes melhor entrevistar um flagelado da seca do que ficar em uma sala de reunião decidindo pautas".

Ler Nonato escrevendo sobre Geneton é uma satisfação dupla: guardadas as proporções, os dois são um exemplo concreto de que há vida inteligente na imprensa brasileira. Como diz o pernambucano, no registro do cajazeirense, "o jardim do texto jornalístico brasileiro murchou. Ficou chato e sem graça. Nossa imprensa está previsível e empolada". Não é o caso deles.

Dicas para o bom repórter

Ainda em 2013, não lembro bem o mês, comentamos aqui o documentário que o jornalista Geneton Moraes realizou sobre o grande (e para muitos, o maior) repórter brasileiro do século passado: Joel Silveira. Ex-correspondente de guerra, excelente frasiista, escritor e muita coisa mais, Joel costumava dizer que "o papel do bom repórter não é fazer parte da banda; é ver a banda passar".

Hoje, recorremos a dois mestres do jornalismo norte-americano para relembra as principais características de um bom repórter. Em seu livro "Elementos do Jornalismo", Bill Kovach e Tom Rosenstiel elaboraram uma lista com nove itens fundamentais para o exercício da profissão:

- 1 A primeira obrigação do jornalismo é a verdade.
- 2 Sua primeira lealdade é para com os cidadãos.
- 3 Sua essência é a disciplina da verificação.
- 4 Devem ser independentes em relação aos acontecimentos e às pessoas sobre as que informam.
- 5 Devem servir como um vigilante independente do poder.
- 6 Têm de se esforçar para transformar o importante em algo interessante e oportuno.
- 7 Devem outorgar um lugar de respeito às críticas públicas e ao compromisso.
- 8 Devem acompanhar as notícias tanto de forma exaustiva como proporcionada.
- 9 Devem ter direito de exercer o que lhes diz a consciência.



PITADA

Na última coluna escrevi das ervas frescas e hoje aproveito para sugerir o plantio na sua residência, pois a essência da boa gastronomia é a qualidade dos produtos utilizados e principalmente os ingredientes frescos. Além de mais sabor, eles deixam o seu prato mais colorido e saudável. Você pode ter isto em sua residência sem um grande investimento, basta fazer uma horta doméstica porém aviso logo que devemos estar cientes de que é necessário dedicação e paciência.

O mais importante para a sobrevivência de sua horta é a luz solar, pois algumas plantas nem sempre precisam de muito espaço. A maior parte delas necessita de pelo menos quatro horas diárias de exposição ao sol.

Se o seu espaço é reduzido, pode optar pelas jardineiras, que podem conter mudas de diferentes tipos. Cuidado apenas ao misturar espécies! O ideal é plantar hortaliças com características semelhantes, como a necessidade de água e o tipo de terra adequada.

Você pode plantar até dois tipos de planta no mesmo vaso, observando a distância entre elas. Manjeriço e coentro, por exemplo, devem ser plantados a uma distância de 30 centímetros um do outro.

Bom apetite.

Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes 2016

O Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes criado em 1998 com o intuito de reunir chefs de cozinha e artistas conceituados, é hoje referência no setor e considerado um dos principais eventos de gastronomia do País.

Tiradentes, uma das cidades históricas mais charmosas de Minas Gerais entre os dias 26 de agosto e 4 de setembro recebe a maior festa da gastronomia brasileira. O já tradicional Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes, que está em sua 19ª edição marca o calendário da cidade e reuniu aproximadamente 40 mil pessoas em 2015 e contou com cerca de 200 atrações gastronômicas.

Neste ano, cerca de 350 profissionais da gastronomia participarão. Já confirmaram presença os chefs paraibano Onildo Rocha do Casa Rocca Cozinha Contemporânea da Capital de Toda Paraíba, que participou do Festival Fartura São Paulo e Porto Ale-



gre, o mineiro Léo Paixão, que também esteve em São Paulo para a primeira edição do Fartura na capital paulista, a chef Morena Leite, do restaurante Capim Santo (SP), Alberto Landgraf, diretor do Rio de Janeiro (RJ), e o gaúcho Carlos Kristensen, que atualmente comanda a cozinha do Hashi (RS).

Veja o calendário ao lado:

Funcionamento das praças:
Largo do Chef (Largo da Rodoviária)
Sexta-feira: 17h às 0h
Sábado: 10h às 0h
Domingo: 10h às 18h
Largo das Ferras:
Sexta-feira: 17h às 0h
Sábado: 10h às 0h
Domingo: 10h às 18h
Segunda à quinta-feira: 19h às 0h

RECEITA DA SEMANA

PICANHA OU COXÃO DURO?

Semana passada apresentei dois complementos para acompanhar um churrasco. Aí vários leitores e leitoras me indagaram sobre sugestões para a carne, para aplacar os famintos leitores

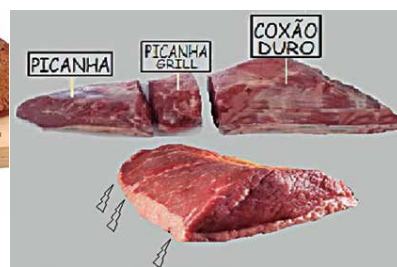
hoje apresento uma picanha que penso ser simplesmente deliciosa. Acredito muito nos sabores e aromas que as ervas frescas produzem nas nossas refeições por isto sugiro nesta receita o uso do

alecrim na mistura que aplicaremos sobre a peça de picanha. Com relação à picanha vale a pena um lembrete, peças maiores que 1,2kg devem ter uma parte de coxão duro, pois a nossa picanha é tirada

de gado nelore que só dada ao seu tamanho picanhas geralmente entre 1kg e 1,2kg e, poderíamos até ter maior que isto caso o gado fosse da raça Kobe que tem peças de até 2,5kg.



■ Classificação: prato principal
■ Tempo de preparação: 15min
■ Dificuldade: Fácil
■ Porções: 4 Pessoas



Para estas receitas vamos precisar de:

PICANHA AO AZEITE E ALECRIM

Ingredientes

- 1 picanha
- Sal grosso
- 1 colher de sopa de alecrim (só as folhas)
- 1 xícara de azeite
- 8 dentes de alho picados

- Utensílios
- Tábua de carne
- Faca
- Pincel
- Bowl

Preparação

- 1 - Corte a picanha em fatias em sentido contrário as fibras de aproximadamente 6 cm e reserve.
- 2 - Em um bowl coloque o azeite, o alecrim, o sal grosso e o alho, misture tudo.
- 3 - E pincel na carne já fatiada, leve a churrasqueira por aproximadamente 10 minutos ou até que esteje do seu gosto.
- 4 - Não se deve furar a carne e somente virar a picanha com o uso de uma pinça
- 5 - Pode-se hidratar a picanha caso julgue necessário com o próprio suco que escorrer da mesma. Vamos Cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

A maior e mais famosa Região de Bordeaux o Médoc começa na Cidade de Bordeaux e se estende como uma cobra rumo ao norte por oitenta quilômetros ao longo da margem esquerda do Rio Gironde. O Médoc é constituído de duas denominações menores. Confusamente, uma também é chamada de Médoc (o terço superior, ao norte) e a outra é chamada de Haut-Médoc (os dois terços inferiores ao sul). Em Haut-Médoc encontram-se famosas aldeias (ou comunas) de Margaux, St. Julien, Pauillac e St. Estéphe. As quatro todas situadas na margem de cascalho do rio, possuem o melhor terroir. Praticamente todos os Châteaux mencionados na classificação de 1855 espalham-se por essas quatro comunas. Mais no interior ficam as duas aldeias menos importantes de Haut-Médoc: Llistrac e Moulis. Ali, longe do rio, os solos mais pesados e não tão bem drenados, muitas vezes produzem vinhos um pouco mais grosseiros.

Quase todos os vinhos do Médoc são

A commanderie du bon temps de médoc e de graves e seu baile à rigor intitulado fête de la fleur que acontece em anos alternados, quando bordeaux sedia também a vinexpo uma das maiores feiras de vinhos - parte - 01

tintos. A uva dominante é a Cabernet-Sauvignon (que forma 60 a 70% de todos os cortes), seguida da Merlot. Ambas se dão bem no solo pedregoso do Médoc, aqui e ali entremeados de argila. Surpreendentemente os platôs achatados do Médoc já foram pântanos - terras baixas e semi-pantanosos, pessimamente adequadas para se preparar qualquer tipo de vinho e muito menos um grande vinho. Contudo, no século XVII a nobreza de Bordeaux contratou engenheiros holandeses para drenar a terra e efetivamente baixar o lençol d'água criando margem no rio com cascalho. Com a drenagem dos pântanos, a classe emergente de Bordeaux constituída de ricos advogados e mercadores viram a oportunidade de

se tornar proprietária de terras. Enormes faixas de terra ao longo das margens do rio foram compradas e ali se construíram excelentes propriedades. Durante os séculos, XVII e XVIII muitos dos mais prestigiosos Châteaux e vinhedos se estabeleceram inclusive Lafite, Latour e Mouton.

Muitos apreciadores de vinho pensam em vinhos brancos secos quando se fala em Graves como sua eventual origem, mas ali se produzem mais vinhos tintos do que brancos e, na verdade, uns doze dos mais surpreendentes vinhos da região - que por acaso têm a denominação Pessac-Leognan - são tintos. A Cabernet-Sauvignon é a uva tinta ligeiramente dominante. As uvas Merlot e Cabernet-Franc também são

amplamente usadas. De todos os vinhos Premiers Crús, o Château Haut-Brion tem de longe a maior quantidade de Merlot (cerca de 30%) e de Cabernet-Franc (cerca de 20%).

Além do voluptuoso Haut-Brion, o Château La Mission Haut-Brion, o Château Pape Clement, o Château Haut-Bailly e o Château La Luvrière, produzem destacados vinhos tintos com elementos ricos, quase tostados, terrosos, com toques de chocolate, ameixas e especiarias e às vezes com um atraente caráter animal. Outros tintos de Graves imperdíveis são: Domaine de Chevalier, um vinho delicioso, personificando chocolate com cerejas saltando das taças, além do Château Buscatt com os seus sabores de geleia de cassis.

Não temos recomendações e/ou conselhos a oferecer nunca provamos os vinhos de Graves. Estamos apenas transcrevendo opiniões de experts que merecem fé...